

Semana de luta na EMEF

TAMBÉM TEMOS DIREITO AO AUMENTO DOS SALÁRIOS

Os trabalhadores da EMEF têm que ter aumento dos salários, tal como já tiveram os trabalhadores da CP, porque também são parte integrante e fundamental do sector ferroviário.

Aumento intercalar dos salários, sem prejuízo da continuação da negociação do AE e do RC; Defender a EMEF contra os projectos de desmembramento em curso e contra a privatização do trabalho; Passagem a efectivos de todos os trabalhadores com



vínculos precários e readmissão dos 10 trabalhadores de Santa Apolónia; admissão de trabalhadores para rejuvenescer o quadro de pessoal, são os objectivos centrais da luta em curso nesta semana em toda a empresa.

EMPRESA COM LUCROS, TRABALHADORES COM SALÁRIOS DE 2009

A CP publicita e divulga a melhoria dos seus resultados. A EMEF irá apresentar lucros de mais de 6 milhões, mas os trabalhadores da empresa, que tiveram um papel fundamental para os resultados da CP e para os lucros da EMEF, continuam com salários de 2009.

O aumento dos salários é uma reivindicação comum a todos os trabalhadores sem excepção e com a dinamização da luta, **está ao nosso alcance** como aconteceu em outras empresas.

Os trabalhadores da EMEF não podem aceitar que os considerem ferroviários de segunda, que não respondam as suas justas reivindicações e, **por isso, o caminho é a luta nesta semana de 12 a 16, nas variadas formas previstas para os diversos locais de trabalho e durante a qual decidirão o que fazer logo de seguida, já que é preciso exigir da CP, que é dona da EMEF, aquilo a que os trabalhadores têm direito – o Aumento dos seus salários - .**

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

OUTRAS REIVINDICAÇÕES CENTRAIS

A exigência de o aumento intercalar dos salários é uma reivindicação inserida num caderno reivindicativo mais vasto e que passa:

CONTRATAÇÃO COLECTIVA – Revisão das restantes cláusulas de expressão pecuniária, com destaque para o subsídio de turno e revisão das cláusulas do AE que contribuam para a melhoria das condições de trabalho.

Revisão do Regulamento de Carreiras no sentido de se desbloquear as progressões dos trabalhadores que se encontram nos topos e que se construam regras de progressão mais justas baseadas no conhecimento profissional de cada um.

RETORNO DA EMEF À CP – Mantemos esta reivindicação e proposta, já que é a forma de salvaguardar o interesse nacional, de garantir a segurança e fiabilidade do material circulante e o interesse dos trabalhadores.

Com o retorno da EMEF à CP é possível continuar a trabalhar para terceiros. Tudo depende da vontade política, que este governo já deu mostras de não ter e por isso, tal como no passado, a luta dos trabalhadores é necessária e, tal como noutros processos, está ao nosso alcance travar mais esta ofensiva contra a EMEF.

Também temos que reforçar a luta contra a privatização do trabalho, ou seja, contra o encerramento e abandono de locais de trabalho na EMEF e consequente entrega de trabalho a privados, alguns a laborarem no interior das oficinas e com resultados duvidosos e, certamente, com custos mais elevados.

FIM DA PRECARIEDADE – A EMEF tem falta de trabalhadores, mas, entretanto, tem trabalhadores com vínculos precários. Todos dizem que são necessários, mas nada fazem para passá-los a efectivos.

São dezenas de trabalhadores nesta situação e outros que continuam a ser contratados por subempreiteiros, mas nalguns casos, os trabalhadores são os mesmos e, para além disso, 10 trabalhadores que eram contratados por empresas de trabalho temporário em Santa Apolónia, continuam fora da empresa, apesar do pedido de autorização para a sua readmissão.

A actividade da EMEF exige garantia de continuidade dos trabalhadores, porque a especialização não se faz com situações de precariedade e/ou rotação de efectivos.

Por outro lado, é necessário o rejuvenescimento do quadro de efectivos da empresa, pelo que é preciso proceder à admissão dos trabalhadores em falta.

TEMOS RAZÕES PARA LUTAR

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22, 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt